

Indicador 7.3 - Gasto com internações de feridos hospitalizados no SUS devido a acidentes de trânsito por 100 mil habitantes

Descrição:

Gasto anual em Reais (R\$) com pessoas internadas no SUS devido a acidentes de trânsito, por 100 mil habitantes.

Fonte:

Ministério da Saúde, Sistema Único de Saúde - DATASUS

IBGE [Estimativa da população no município no ano de referência]

Os gastos com internações de feridos hospitalizados no Sistema Único de Saúde - SUS devido a acidentes de trânsito mantêm uma tendência de aumento no período de 2010 a 2015 (Figura 22). Este aumento dos custos pode ser avaliado ao se observar os resultados apontados anteriormente na Figura 19, que indica, para o mesmo período, uma diminuição de pedestres feridos internados em contraponto ao aumento acentuado de motociclistas feridos internados. Neste sentido, presume-se que considerável parte dos custos com internações de feridos em acidentes de trânsito no país ocorre em decorrência do deslocamento por motocicletas.

Observa-se que no ano de 2015 foram gastos quase R\$ 244 milhões no SUS com atendimento de feridos devido a acidentes de transportes terrestres.

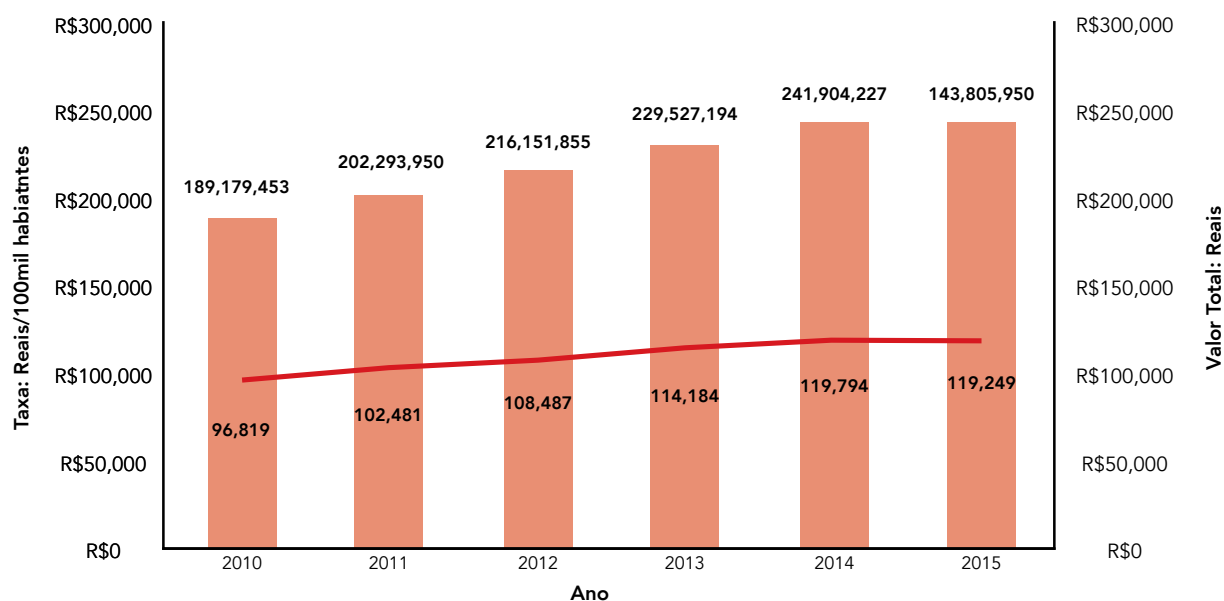


Figura 22. Gasto com internações de feridos no trânsito pelo SUS no Brasil. Valor total e taxa por 100 mil habitantes. Fonte: DATASUS. Elaboração: Ministério das Cidades.

Este indicador também foi analisado por Região do Brasil e pelas 9 RMs instituídas por Lei Federal e RIDE do Distrito Federal, conforme gráficos a seguir.

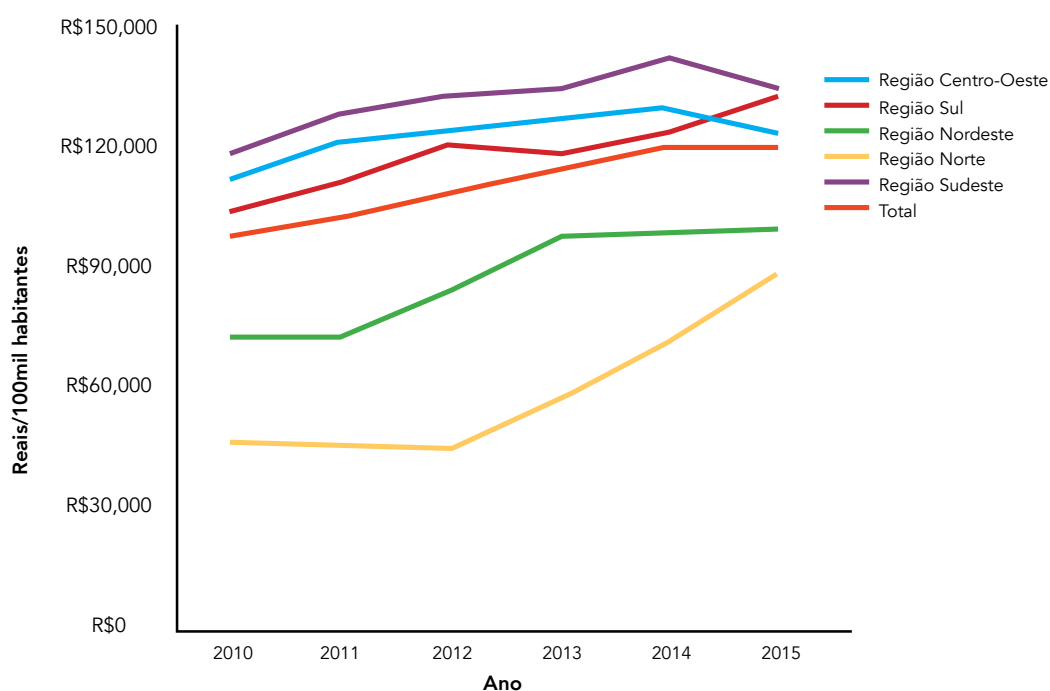


Figura 23. Gasto com internações de feridos no trânsito por 100 mil hab. por Região do Brasil. Fonte: DATASUS. Elaboração: Ministério das Cidades.

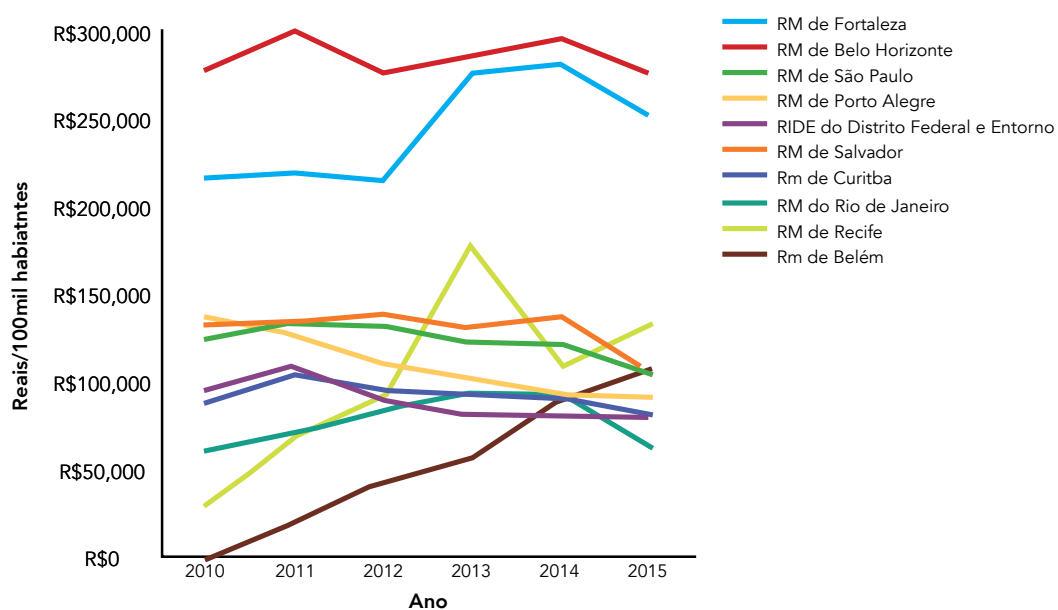


Figura 24. Gasto com internações de feridos no trânsito por 100 mil hab. nas 9 RMs Federais + RIDE. Fonte: DATASUS. Elaboração: Ministério das Cidades.

Comparando com a Figura 20, nota-se que a Região Centro-Oeste apresentou aumento de feridos internados no período, porém, como pode-se observar na Figura 23, esta região não dispense os maiores valores de recursos com internações dentre as demais regiões geográficas mesmo sendo a região que possui maior quantidade de feridos. A Região Sudeste é a que concentra a maior parte dos custos com relação aos feridos no trânsito. A Região Sul também se destaca com relação aos custos com internações, mesmo sendo aquela com os menores índices de feridos internados por 100 mil habitantes.

Dentre as Regiões Metropolitanas, as RMs de Fortaleza e Belo Horizonte lideram entre as que mais consumiram recursos com internações de feridos em acidentes no ano de 2015. Porém mesmo com maior quantidade de feridos por 100 mil habitantes na RM de Fortaleza, conforme indica o Gráfico 7.7, os custos com internações na RM de Belo Horizonte é superior. O aumento acentuado dos gastos com internações ao longo dos anos na RM de Belém guarda proporção com a tendência de aumento da quantidade de feridos por 100 mil habitantes nesta região.

7.3 Gasto com internações de feridos hospitalizados no SUS devido a acidentes de trânsito por 100 mil habitantes



Eixo temático

Acidentes de transporte.

Definição

Gasto anual em Reais (R\$) com pessoas internadas no SUS devido a acidentes de trânsito, por 100 mil habitantes.

Fórmula

(Gasto anual em Reais (R\$) com pessoas que são internadas devido a acidentes de trânsito de determinada faixa etária, na unidade territorial de análise, no ano de referência / população da unidade territorial de análise)* 100.000

Unidade

#/100.000 habitantes

Relevância

Os acidentes de trânsito representam um dos principais problemas de saúde da atualidade, atingindo principalmente os adultos em faixa produtiva de vida. Além das mortes, esses eventos podem resultar em incapacidades e outras implicações para as vítimas e seus familiares além de altos custos associados a despesas médicas. Estes acidentes representam uma das principais causas de morbidade do mundo, atingindo principalmente os adultos em faixa produtiva. “As estimativas apontam que, em 2020, esses eventos se tornarão a terceira maior causa de anos potenciais de vida perdidos caso não sejam adotadas medidas preventivas efetivas.” (Magalhães, 2014). Tais acidentes representam um alto custo para a sociedade chegando a um custo global de US\$ 518 bilhões/ano segundo o Ministério da Saúde. Além disso, recaem no setor da saúde elevados gastos com atendimento pré-hospitalar, emergência, internações, assistência e reabilitação.

Apesar da legislação brasileira voltada para a segurança no trânsito ser considerada rígida pela OMS - à exceção dos limites de velocidade das vias -, ainda há carência de dados organizados, consolidados e acessíveis que permitam a real compreensão do cenário para combate deste problema. Destaca-se ainda que a Organização das Nações Unidas estabeleceu o período de 2011 a 2020 como a “Década de Ação pela Segurança no Trânsito”, com o objetivo de coordenar esforços globais e convocar os países a atuarem pela melhoria da segurança viária. Nesse sentido, a redução, em 50%, do número global de mortes e lesões relacionadas ao trânsito, até 2020, constitui uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3.6).

Limitações

- Não possui o recorte de área urbana. Os acidentes computados podem ter ocorrido em rodovias intermunicipais por exemplo, não configurando acidentes de mobilidade urbana.
- Os dados são apenas de internações ocorridas apenas no sistema SUS, o que significa que o número apresentado é inferior ao real.
- As estatísticas do Ministério da Saúde e da Seguradora Líder, se referem somente às vítimas dos acidentes e não são suficientes para combater os acidentes. Falta saber onde ocorrem os acidentes, como, e por quê.

Método de cálculo

Informações de Saúde (TABNET) > Epidemiológicas e Morbidade > Morbidade Hospitalar do SUS > Causas Externas, por local de internação - a partir de 2008 (ou selecionar anos anteriores) > Abrangência geográfica: Brasil por Município > Linha: Município > Coluna: Faixa Etária 1 > Conteúdo: Internações > Períodos disponíveis: selecionar o período desejado > Seleções disponíveis > Grupo de causas: selecionar de V01 a V89 > Mostrar. Fazer o procedimento ano a ano para se obter série histórica.

Dados

- Número total de internações devido a acidentes de trânsito por faixa etária. Fonte: Ministério da Saúde, Sistema Único de Saúde - DATASUS

- Estimativa da população no município no ano de referência. Fonte: IBGE

Valor de referência

A OMS divulga números de vários países sobre mortos no trânsito, mas não de acidentes, internações ou feridos.

Periodicidade

Mensal

Ano da última medição

janeiro / 2016

Abrangência

Nacional

Desagregação

Municipal

Referência bibliográfica

MAGALHÃES, A. P. N. Acidentes de trânsito com adultos e suas consequências após a alta hospitalar. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PREVENÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO. Estatísticas nacionais de acidentes de trânsito. Disponível em [http://www.vias-seguras.com/os_acidentes/estatisticas/estatisticas_nacionais](http://www.vias-seguras.com/os_acidentes/estatisticas/estatisticas_nacionais/estatisticas_nacionais). Acesso em: 09/09/2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PREVENÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO. Acesso às estatísticas DATASUS. Disponível em http://www.vias-seguras.com/os_acidentes/estatisticas/estatisticas_nacionais/estatisticas_nacionais_da_saude/acesso_as_estatisticas_datusus. Acesso em: 09/09/2016.

Observações

- Dados morbidade a partir de 2008: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/def-tohtm.exe?sih/cnv/fibr.def>